

APRESENTAÇÃO

História e Relações Internacionais

O dossiê reuniu trabalhos sobre o papel das Relações Internacionais na História a partir de conceitos como geopolítica, diplomacia, fronteira e territorialidade. Em 2019 o mundo relembra os “cem anos da assinatura do Tratado de Versalhes”, que constitui um marco nas relações internacionais do século XX. Este acordo, entre outros impostos pelos países vencedores da Primeira Guerra Mundial, contribuiu para o redesenho do mapa da Europa, modificou as relações entre as potências e favoreceu a criação de uma “paz ilusória”, cujos desdobramentos foram conhecidos alguns anos depois com a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Nesse sentido, como forma de reflexão acerca do caráter decisivo das relações internacionais nos rumos da História, considera-se relevante a publicação de trabalhos cujas discussões partem de temas como a geopolítica, o papel da diplomacia nos tratados e acordos entre os países, as questões de fronteira e territorialidade enquanto elementos constitutivos da identidade nacional, bem como as relações entre a política interna e a política externa na abordagem de diferentes contextos históricos.

O dossiê é aberto com o artigo “*A atuação internacional do Brasil nos debates dos think tanks britânicos durante os governos de Lula e Dilma Rousseff (2003-2016)*” de Dilceu Roberto Pivatto Junior, que se propõe uma análise de como os think tanks britânicos compreenderam a atuação internacional brasileira durante os governos de Lula e Dilma Rousseff (2003-2016). O segundo artigo, de autoria de Bruno Pereira de Lima Aranha, denominado “*Choques na fronteira: viajantes brasileiros e argentinos no Alto Uruguai e no Alto Paraná (1889-1894)*” consiste numa proposta de análise de relatos realizados por viajantes argentinos e brasileiros que se dirigiram à fronteira Brasil-Argentina e publicaram textos sobre a região entre 1889 e 1894.

Seguem-se os artigos, o “*Descolonizando as relações internacionais: a raça e o racismo como categoria de análise*” de Mariana Felix de Quadros, que aborda as contribuições de elementos raciais para os estudos internacionais por meio da discussão da modernidade/colonialidade, identidade e racismo como estrutura, assim como também contribuir com o debate das teorias das Relações Internacionais, e “*Integración productiva, Intercambio comercial, y división regional del trabajo en el complejo automotriz del MERCOSUR*”, de Mariano Ignacio Treacy, que avalia os avanços e retrocessos na integração produtiva da parcela automotiva no período de 2002 a 2015. Thaís Simões Dória, com o trabalho “*Relação Sino-Americana: o papel das instituições democráticas estadunidenses na formulação da política externa estadunidense para a república popular da China*”, analisa o papel das instituições democráticas estadunidenses na formulação da Política Externa Estadunidense (PEE) para a República Popular da China (RPC), principalmente os da mídia, da opinião pública e dos poderes Executivo e Legislativo.

Para encerrar o dossiê, Rodolfo Costa Machado e Claudinei Cássio de Rezende escreveram a partir de fontes primárias sobre a cronologia de preparação da Operação Condor em “*Aninhando o ovo do Condor: o “capítulo” brasileiro da Confederação Anticomunista Latinoamericana, cogestora das ditaduras de Segurança Nacional do Cone Sul (1971-1974)*”. Em seguida, Lauren dos Reis Bastos, com o trabalho “*Sob os panos quentes do Última Hora: a visita oficial de Jango a Kennedy e a política externa independente*”, procurou abordar a viagem oficial realizada pelo presidente da República João Goulart ao presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, em abril de 1962.

Na seção de artigos livres, Roberto Biluczyk, no trabalho “*O Plebiscito de 1993 nas páginas do jornal Diário da Manhã: aspectos de história regional*”, reflete sobre o plebiscito de 1993 em uma perspectiva regional. Para isso utilizou-se do jornal *Diário da Manhã*, de Passo Fundo, através da construção de um perfil do jornal e da observação de sua opinião acerca do plebiscito, pela análise dos editoriais, colunas fixas e cadernos especiais. Para finalizar, o texto de Rafael Saraiva Lapuente: “*Um movimento pré-revolucionário, de inspiração guerrilheira, para quem sabe fazer do Rio Grande do Sul e do Brasil uma nova Colômbia. O PT, o MST e as disputas parlamentares em torno de uma representação do Movimento Rural Sem-Terra durante o governo Olívio Dutra (1999-2002)*”.

Ficha Técnica: Semina - Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF – ISSN 1677-1001
V. 18, N. 1, p.7 - , JAN/JUL 2019

Equipe Editorial:

Editores:

Me. Indaia Dias Lopes, Doutoranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Me. Jaqueline Schmitt da Silva, Doutoranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Me. Jênifer de Brum Palmeiras, Doutoranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Marina Broch, Mestranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Simone Lopes Dickel, Doutoranda em História, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Conselho Editorial

Edição SEER: Jênifer de Brum Palmeiras [PPGH/UPF]

Arte da Capa: Diego Roberto Gadenz